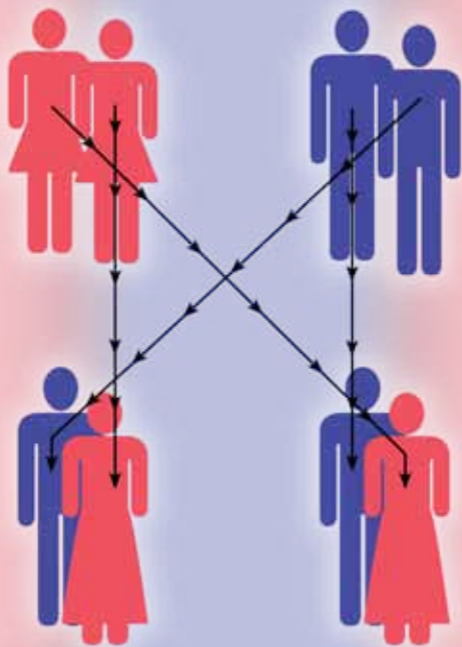


Esperança para os homossexuais



Estamos vivendo no meio de uma impressionante revolução moral. Está na moda assumir uma atitude tanto permissiva como atrevida em relação à moralidade. Predomina hoje a falta de reverência a Deus e prolifera a falta de respeito pelo sagrado. Os valores morais sadios sofrem graves alterações.

A homossexualidade pode ser definida como a atração, com a consequente atividade sexual ou não, por pessoas do mesmo sexo. Quando isso ocorre em mulheres, é chamado de *lesbianismo*.

A homossexualidade tem sido tratada de formas diversas ao longo da história, da aceitação entre os gregos à rejeição em países sob valores judaico-cristãos. Hoje, porém, os homossexuais em muitos lugares *exigem* que seu estilo de vida seja aceito como normal. Em vários países há pressão sobre os tribunais para que lhes permitam adotar filhos. Eles querem ser professores em escolas públicas. E querem até se tornar pastores nas igrejas.

Como reagir a tudo isso? Como sempre, precisamos nos voltar à Bíblia, à Palavra de Deus. Nela encontramos ensinamentos claros sobre a homossexualidade que devemos levar em consideração ao tratar desse complexo assunto.

A. A homossexualidade é antinatural

Quando Deus criou a humanidade, criou homem e mulher. O relato bíblico da criação nos

diz que os seres humanos têm uma identidade sexual específica: “*E criou Deus o homem (...); homem e mulher os criou*” (Gênesis 1:27). Deus não criou homem e homem, nem mulher e mulher. A mulher não foi criada para si mesma, mas foi criada para outro. Esse outro é o homem. Os relacionamentos íntimos entre homem e mulher (marido e esposa) foram autorizados por Deus.

Em Mateus 19:4–5, Jesus nos ensina: “*Não tendes lido que aquele que os fez no princípio macho e fêmea os fez, e disse: Portanto, deixará o homem pai e mãe, e se unirá à sua mulher, e serão os dois em uma carne?*” Essa palavra de Jesus reafirma o propósito original do Criador no que diz respeito às relações entre o homem e sua mulher.

Em Gênesis 3, lemos que a bela criação de Deus foi deformada pelo pecado. Um dos resultados disso foi que o belo plano de Deus para o relacionamento entre homem e mulher veio a ser danificado: o que era bom e harmonioso foi substituído por separação e afastamento. Tanto a rebelião quanto o orgulho causaram muita tensão entre os sexos. A queda do gênero humano no pecado resultou em adultério (Gênesis 26:10), violações (34:2), prostituição (38:15–18) e homossexualidade (19:4–7), entre outras coisas. Todas elas são desvios da formosa ordem estabelecida por Deus.

A Bíblia declara de modo muito explícito que a homossexualidade é uma conduta antinatural:

“Por isso Deus os abandonou às paixões infames. Porque até as suas mulheres mudaram o uso natural, no contrário à natureza. E, semelhantemente, também os homens, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros, homens com homens, cometendo torpeza e recebendo em si mesmos a recompensa que convinha ao seu erro” (Romanos 1:26–27). Sentir-se sexualmente atraído por alguém do mesmo sexo é anormal, viola a estrutura sexual básica estabelecida por Deus e é perversão. Não é algo natural.

B. A prática da homossexualidade é pecaminosa

A Bíblia classifica a prática homossexual como pecado. É uma infração da vontade de Deus. Uma interpretação óbvia de Gênesis 19 (a respeito dos dois anjos que vieram à cidade de Sodoma e entraram na casa de Ló) indica que a sodomia é uma perversão das mais graves (vv. 4–7). Em Judas 7, Deus indica que os vícios contra a natureza praticados pelos sodomitas trazem o castigo do fogo eterno.

Em 1 Reis 15:11–12, Deus elogia o bom rei Asa: *“E Asa fez o que era reto aos olhos do SENHOR, como Davi seu pai. Porque tirou da terra os sodomitas, e removeu todos os ídolos que seus pais fizeram”*. É realmente incrível que hoje existam igrejas supostamente cristãs que aprovam tal abominação. A Bíblia é muito clara quando

indica que as relações sexuais entre pessoas do mesmo sexo são abominação: “*Com homem não te deitarás, como se fosse mulher; abominação é*” (Levítico 18:22).

O Novo Testamento também condena toda atividade homossexual, sem exceção. Em 1 Coríntios 6:10, lemos: “*Não erreis: nem os fornicadores, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os sodomitas (...) herdarão o reino de Deus*”. A palavra grega traduzida como “sodomitas” se refere a qualquer atividade homossexual.¹

A verdade é que a atividade homossexual é um insulto a Deus.

C. A prática da homossexualidade tem cura

Há esperança para os homossexuais! Deus está disposto a perdoá-los, sejam homens ou mulheres. Deus pode mudar a vida deles, se realmente quiserem! Antes de se converterem, alguns dos cristãos de Corinto estavam envolvidos em atividades desse tipo, e Deus os libertou. Em 1 Coríntios 6:10, Paulo fala da homossexualidade (entre outros pecados), e acrescenta no versículo 11: “*E é o que alguns têm sido; mas haveis sido lavados, mas haveis sido santificados, mas haveis sido justificados em nome do Senhor Jesus, e*

¹ O *Dicionário Bíblico Strong* define essa palavra como “alguém que se deita com homem e com mulher, sodomita, homossexual”.

pelo Espírito do nosso Deus". Essas pessoas haviam abandonado a vida homossexual. Portanto, essa prática pode ser curada pelo poder de Deus!

A mensagem bíblica oferece esperança para os sodomitas. Para que sejam libertados, eles precisam *reconhecer* seu pecado e sinceramente *desejar* a libertação. Eles devem *querer fazer o que é certo*, de acordo com os padrões de Deus.

Alguns estudos têm mostrado que o comportamento homossexual é *adquirido*.^{2,3} Com a ajuda de Deus, tal comportamento adquirido pode ser *corrigido*.

Todo cristão maduro ama muito os homossexuais, pois crê que o sangue de Cristo pode perdooá-los e libertá-los desse pecado, assim como de qualquer outro pecado de qualquer pessoa. A Primeira Epístola de João capítulo 1 nos diz que "*Deus é luz (...); o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado. (...) Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça*" (vv. 5, 7, 9).

Sentimos compaixão pelos que são afligidos pela atração por pessoas do mesmo sexo.

2 Robert Knight, "Born or Bred? Science Does Not Support the Claim That Homosexuality Is Genetic", Concerned Women for America; www.cwfa.org/images/content/bornorbred.pdf. Acesso em 16 de outubro de 2020.

3 A. Dean Byrd, PhD., Shirley E. Cox, PhD., e Jeffrey W. Robinson, PhD., "The Innate-Immutable Argument Finds No Basis in Science", www.connellodonovan.com/not_innate.pdf. Acesso em 16 de outubro de 2020.

Entendemos suas lutas e agonias internas, bem como as rejeições que sofrem. Apesar da aceitação cada vez mais ampla, muitos ainda correm o risco de perder o emprego ou de serem rejeitados pela família por causa do modo como vivem. Também sabemos que todas as pessoas, inclusive as heterossexuais, têm tendências e impulsos tão depravados quanto os que têm comportamento homossexual.

Além do comportamento antinatural, há uma diferença básica entre a atitude da maioria dos pecadores e a de muitos homossexuais modernos. Muitos desses afirmam: “Minha homossexualidade é boa, não é indecente. Deus me fez assim. Deus aprova o jeito como eu vivo, pois ele é natural. Já é hora de me aceitarem como sou. E é hora de outros se juntarem a mim para proclamar que o viver homossexual é aceitável”. Os outros pecadores geralmente não afirmam isso em relação aos pecados que praticam. Por exemplo: a maioria dos adúlteros reconhece que o que fazem é pecado.

Deus ama o homossexual tanto quanto ama cada um de nós, mesmo que nossos pecados predominantes sejam orgulho, egoísmo, impaciência, gula, cobiça ou ódio. Cristo morreu em favor de *cada um de nós*. Portanto, convidamos a todo aquele cujo pecado predominante seja a prática homossexual a *se juntar a nós* ao pé da cruz em arrependimento sincero. Dessa maneira, todos receberemos o perdão dos pecados e o poder da

ressurreição de Cristo para sermos libertados da escravidão dos pecados.

O homossexual declarado, ativo e implacável comete grande iniquidade, como o faz também qualquer adúltero, ladrão ou idólatra obstinado. Mas *todos* os que se arrependem e recorrem a Jesus Cristo para receber o poder a fim de mudar de vida receberão o perdão de Deus e serão reconhecidos como irmãos na igreja de Cristo.

Se você tem interesse, pensamentos ou atrações homossexuais, reconheça que isso é uma abominação aos olhos de Deus. Confesse seu pecado e vá a Jesus com fé e arrependimento. Que o Senhor Jesus ajude você a fazer isso hoje.

Se você quer ajuda espiritual, orientação ou explicação sobre o que Deus diz a respeito desse assunto e como resolver, entre em contato conosco no e-mail abaixo. Deus ama você!

esperancaemDeus@protonmail.com